

POP ART



- MOVIMENTO AMERICANO E BRITÂNICO.
- DENOMINAÇÃO EMPREGADA EM 1954, PELO CRÍTICO INGLÊS LAWRENCE ALLOWAY.
- COM RAÍZES NO DADAÍSMO DE DUCHAMP E DO SURREALISMO.
- ERA A VOLTA A UMA ARTE FIGURATIVA.
- OPOSIÇÃO AO EXPRESSIONISMO ABSTRATO QUE DOMINAVA
- CENA ESTÉTICA DESDE O FINAL DA SEGUNDA GUERRA.
- SUA ICONOGRAFIA ERA A DA TELEVISÃO, FOTOGRAFIA, QUADRINHOS, CINEMA E DA PUBLICIDADE.



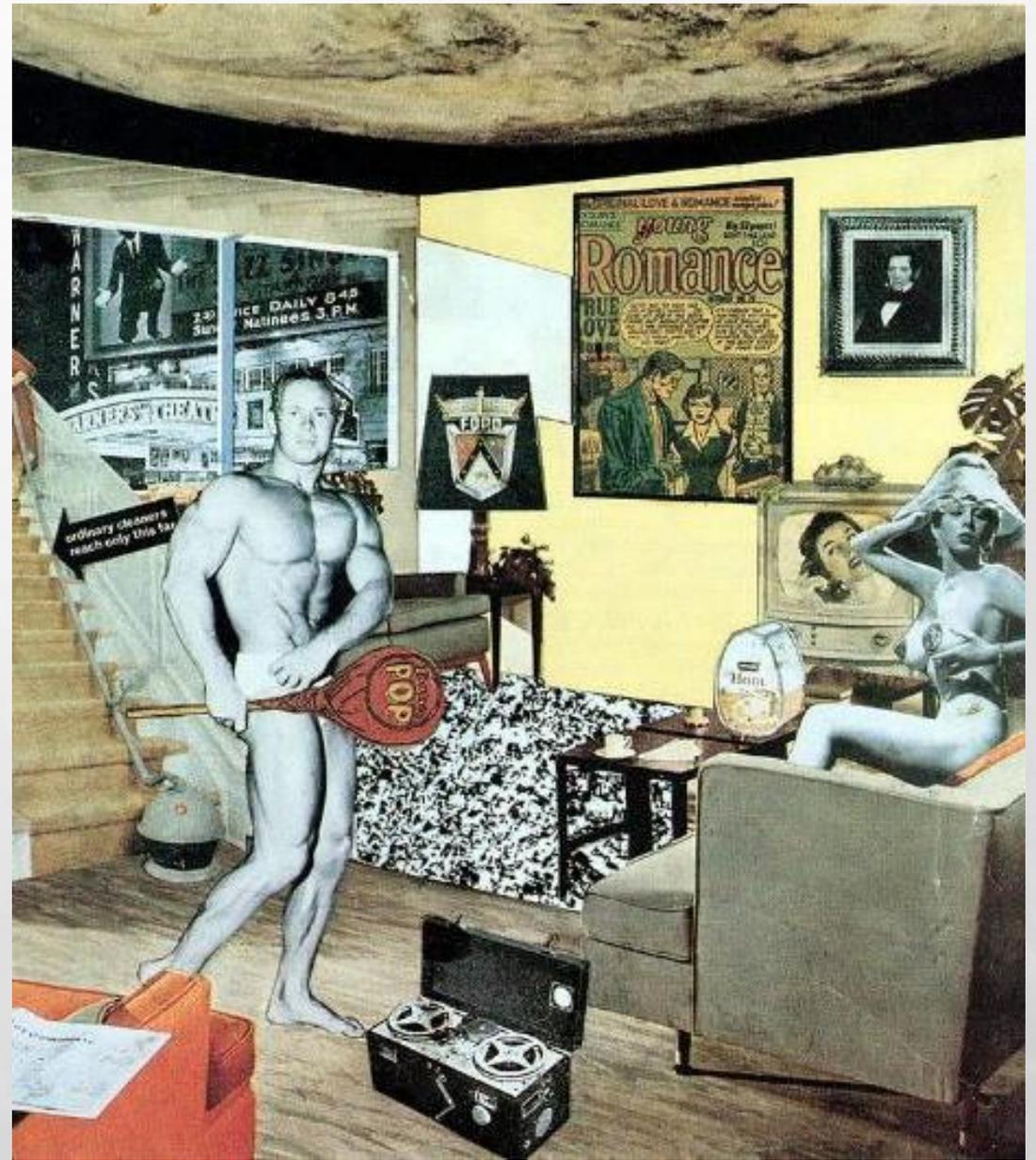
RICHARD HAMILTON

“O QUE EXATAMENTE TORNA OS LARES
DE HOJE TÃO DIFERENTES, TÃO
ATRAENTES?”

1956

**Concebido como pôster e ilustração
para o catálogo da exposição *This Is
Tomorrow* Este É o Amanhã do
Independent Group de Londres**

**o quadro carrega temas e técnicas
dominantes da nova expressão
artística.**



- A COMPOSIÇÃO DE UMA CENA DOMÉSTICA É FEITA COM O AUXÍLIO DE ANÚNCIOS TIRADOS DE REVISTAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO.
- NELA, UM CASAL SE EXIBE COM (E COMO) OS ATRAENTES OBJETOS DA VIDA MODERNA: TELEVISÃO, ASPIRADOR DE PÓ, ENLATADOS, PRODUTOS EM EMBALAGENS VISTOSAS
- OS ANÚNCIOS SÃO DESCOLADOS DE SEUS CONTEXTOS E TRANSPOSTOS PARA A OBRA DE ARTE, MAS GUARDAM A MEMÓRIA DE SEU LOCUS ORIGINAL.
- APROXIMA ARTE E DESIGN COMERCIAL, O ARTISTA BORRA, PROPOSITADAMENTE, AS FRONTEIRAS ENTRE ARTE ERUDITA E ARTE POPULAR, OU ENTRE ARTE ELEVADA E CULTURA DE MASSA.



CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS

Serigrafia

**Montagens de
fotografias**

**feitas a partir de
recortes de
revistas**

**Anúncios e
cartazes
publicitários**

**Uso de pinturas
de formas**

**simples, sem
volume ou luz e
sombra.**

**Cores fortes e
chamativas**

**Estilo fabril de
produção**

**Impessoalidade
nas obras**

**PÓS-
MODERNISMO**

CONTEXTO E CENÁRIO

- OTIMISMO DO PÓS GUERRA
- CENÁRIO DE RIQUEZA QUE AMPLIA A CULTURA
- BOA ECONOMIA
- TV EM CASA
- REVISTAS COLORIDAS
- EMBALAGENS CHAMATIVAS
- FILMES EM ALTA
- MODA
- MÚSICA QUE ENVOLVE
- ALTA PUBLICIDADE
- NÃO É INGÊNUA
- CRÍTICA REFLEXIVA E AO CONSUMO

**EXALTA O QUE
QUER
CRITICAR**

VIRA MERCADORIA TAMBÉM



POPULAR

DESCARTÁVEL

TRANSITÓRIA

BARATA

SEXY

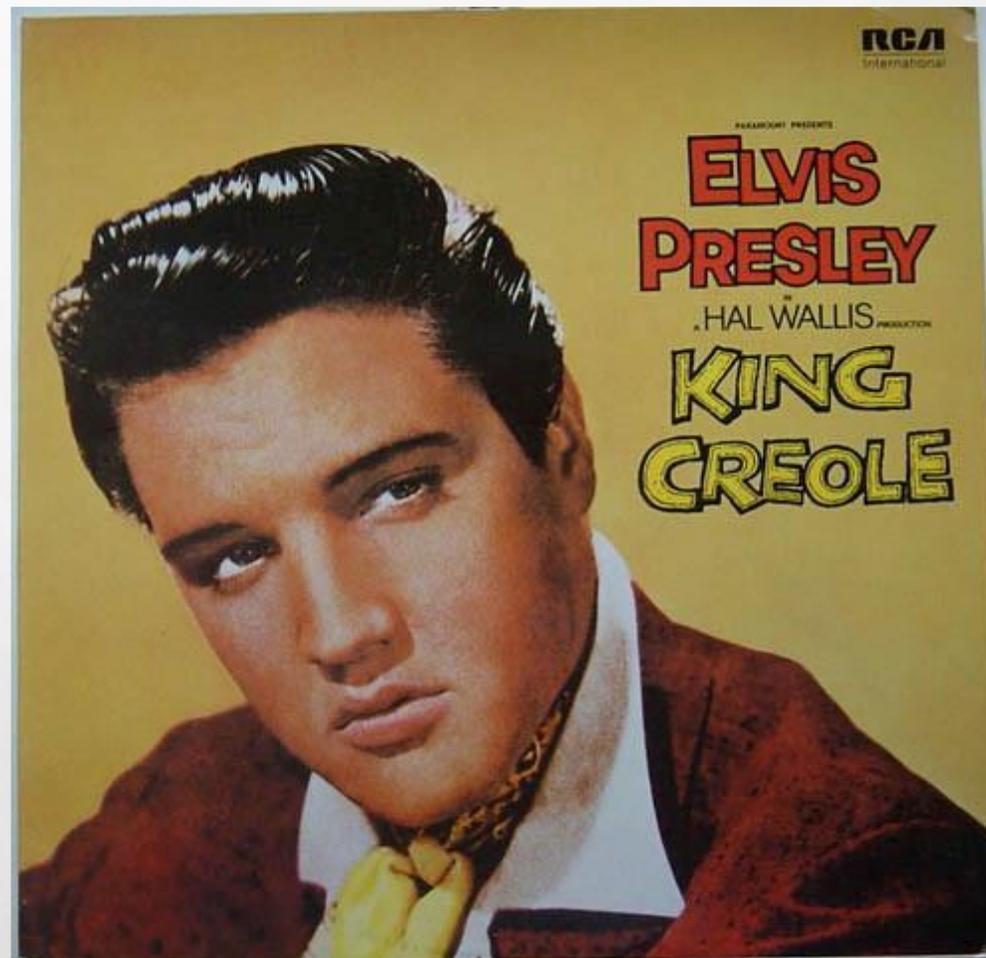
GLAMUROSA

LUCRATIVA

**PRODUZIDA
EM MASSA**

CRÍTICA IRÔNICA DO BOMBARDEAMENTO DA SOCIEDADE PELOS OBJETOS DE CONSUMO, ELA OPERAVA COM SIGNOS ESTÉTICOS MASSIFICADOS DA PUBLICIDADE:

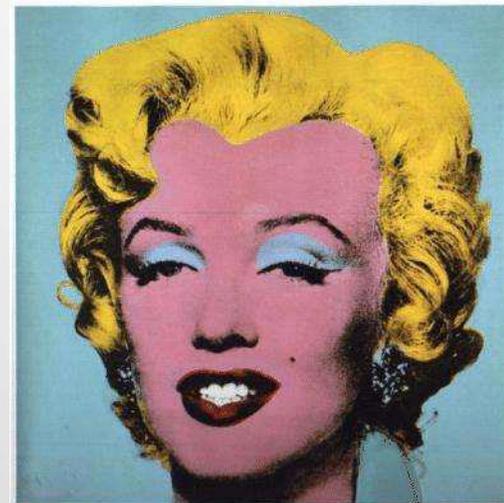
- QUADRINHOS, ILUSTRAÇÕES
- USANDO COMO MATERIAIS PRINCIPAIS: TINTA ACRÍLICA, POLIÉSTER, LÁTEX, PRODUTOS COM CORES INTENSAS, BRILHANTES E VIBRANTES, REPRODUZINDO
- OBJETOS DO COTIDIANO EM TAMANHO CONSIDERAVELMENTE GRANDE, TRANSFORMANDO O REAL EM HIPER-REAL.



Andy Warhol

- (1927-1987). Ele foi figura mais conhecida e mais controversa do Pop Art, Warhol mostrou sua concepção da produção mecânica da imagem em substituição ao trabalho manual numa série de retratos de ídolos da música popular e do cinema, como Elvis Presley e Marilyn Monroe. Warhol entendia as personalidades públicas como figuras impessoais e vazias, apesar da ascensão social e da celebridade.

Da mesma forma, e usando a técnica de serigrafia, destacou a impessoalidade do objeto produzido em massa para o consumo, como garrafas de Coca-Cola, as latas de sopa Campbell, automóveis, crucifixos e dinheiro. Produziu filmes e discos de um grupo musical, incentivou o trabalho de outros artistas e uma revista mensal.



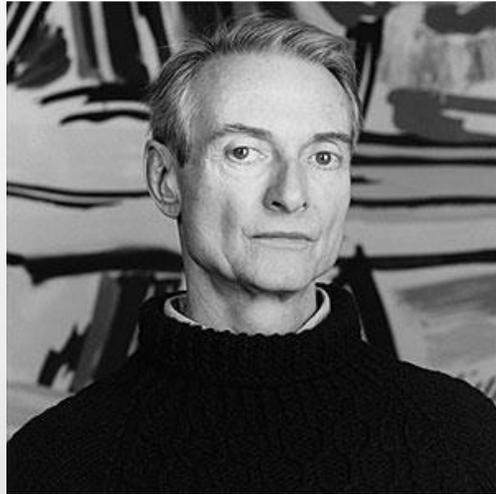
Marilyn, 1964 - Andy Warhol

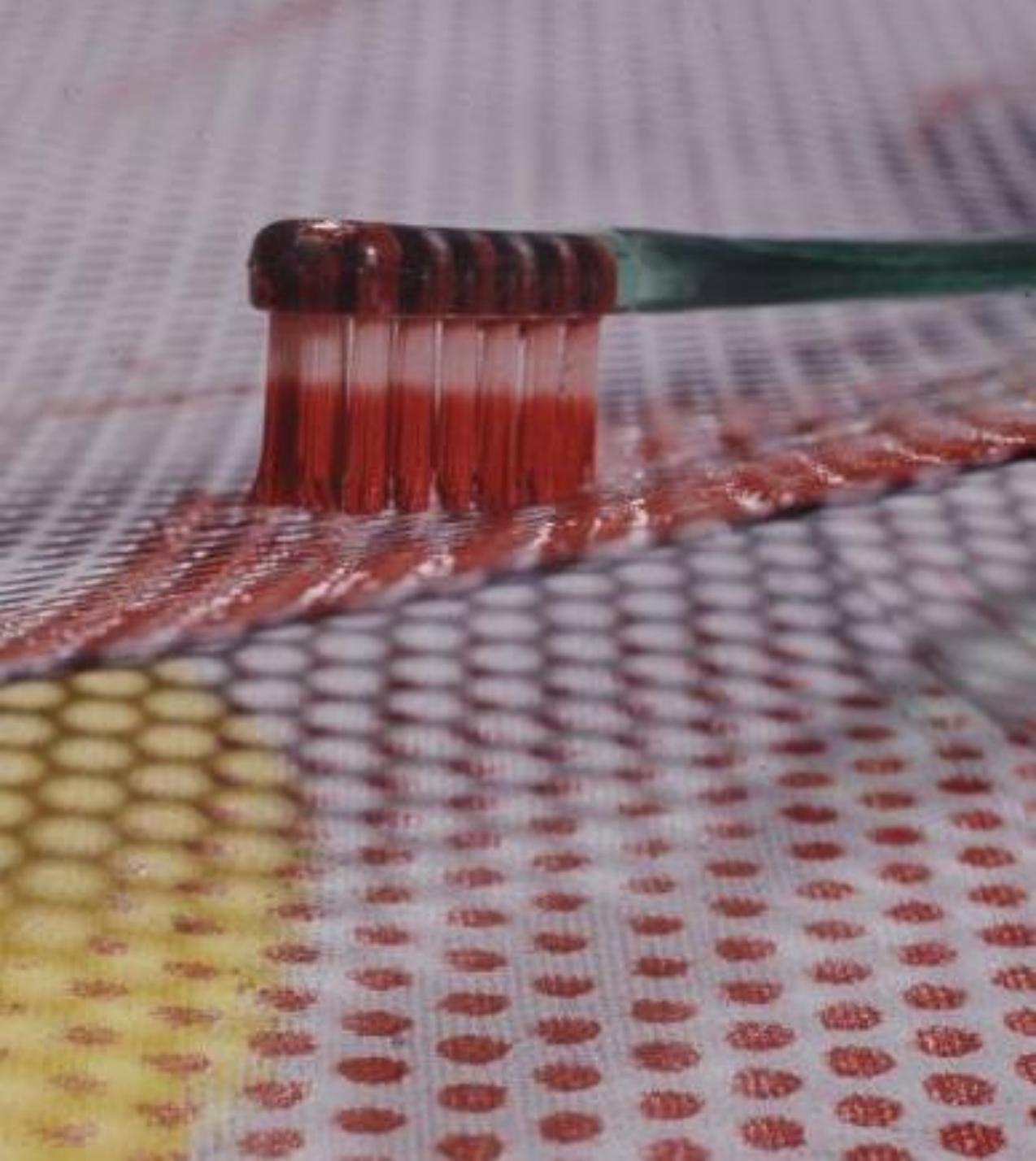


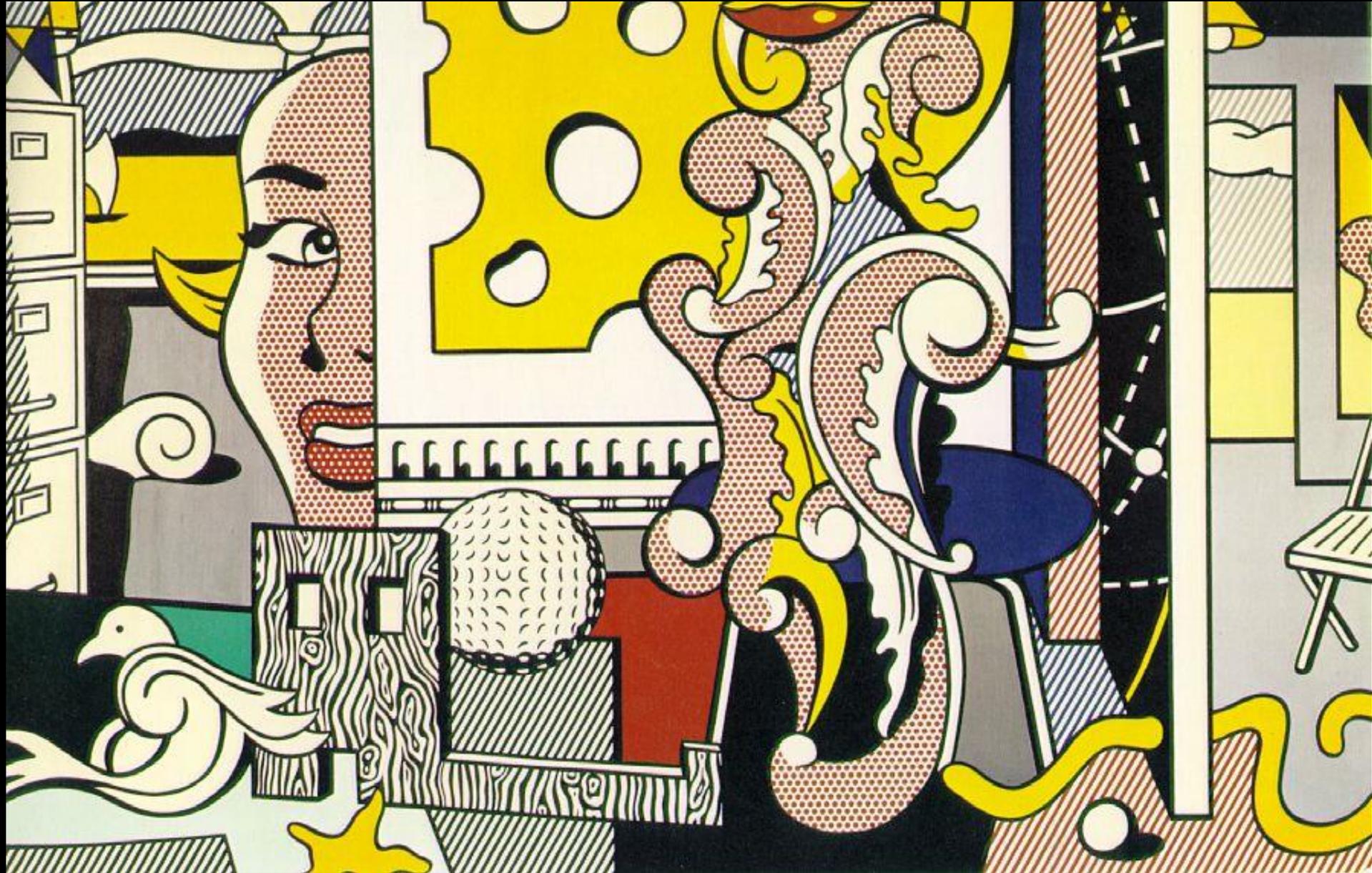
ROY LICHESTEIN

- VALORIZAVA OS CLICHÊS DAS HISTÓRIAS EM QUADRADINHOS COMO FORMA DE ARTE;
- CRITICA A CULTURA DE MASSA;
- EMPREGOU UMA TÉCNICA PONTILHISTA CONHECIDA COMO PONTOS BEN-DAY PARA SIMULAR OS PONTOS RETICULADOS DAS HISTÓRIAS;
- CORES BRILHANTES, PLANAS E LIMITADAS, DELINEADAS POR UM TRAÇO NEGRO, CONTRIBUÍAM PARA O INTENSO IMPACTO VISUAL;
- OS SEUS QUADROS, DESVINCULADOS DO CONTEXTO DE UMA HISTÓRIA, APARECEM COMO IMAGENS FRIAS, INTELECTUAIS, SÍMBOLOS AMBÍGUOS DO MUNDO MODERNO. O RESULTADO É A COMBINAÇÃO DE ARTE COMERCIAL E ABSTRAÇÃO;

Roy Lichtenstein
(1923-1997)

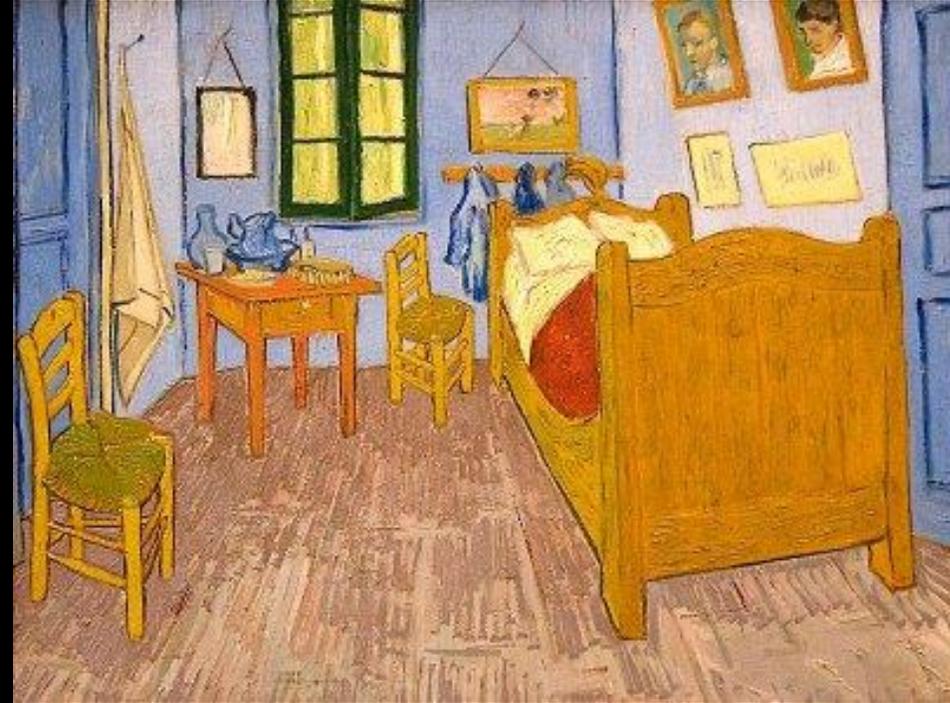








Roy Lichtenstein



Vincent Van Gogh







Drowning Girl, 1963.
Roy Lichtenstein



NOW, MES PETITS...
POUR LA FRANCE!



Drowning Girl, 1963.
Roy Lichtenstein

SWEET
DREAMS,
BABY!

POW!!





Claes Oldenburg

- Desaparece qualquer vestígio de pintura, permanecem apenas as coisas-imagem, apresentadas em cores berrantes, ampliadas e exageradas.
- Discute em sua obra a "sociedade de consumo" através da comida, como se a "cultura de massa" também fosse uma espécie de alimento.
- Os modelos para suas representações não são sequer as comidas , mas sua publicidade, como se, na sociedade de consumo primeiro viesse a imagem publicitária, depois a coisa.



*Two Cheeseburgers, with Everything (Dual
Hamburgers), 1962.*
Claes Oldenburg





Tom Wesselmann

- Pintor, escultor e designer comercial;
- Executa pequenas colagens com papel rasgado e desperdícios de outros materiais.
- Estes trabalhos, e algumas naturezas mortas gigantescas, compostas por objetos domésticos e fragmentos de anúncios populares colados, proporcionaram-lhe fama e notoriedade como fundador da Arte Pop americana.



Still Life #30, 1963.
Tom Wesselmann



Still Life #20, 1962

